



# RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Curcino GA<sup>1</sup>, Sperancini LFC<sup>1</sup>, Sabioni ALE<sup>1</sup>, Unsonst MK<sup>1</sup>, Masson PC<sup>1</sup>, Almeida BRC<sup>2</sup>, Marques Filho FV<sup>3</sup>, Moreira SATM<sup>4</sup>.

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

2. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade

3. Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

4. Docente da disciplina de Pediatria do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

Email: giulieantunesc@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Obesidade, que é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o aumento de gordura corporal de forma a levar prejuízos à saúde do indivíduo, é uma doença crônica, complexa e de etiologia multifatorial, resultante, na maioria dos casos, da associação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. A obesidade infantil é tema de pesquisas atuais devido a sua forte relação com o aumento de casos de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e problemas comportamentais.

## OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as evidências existentes relacionadas a importância do tratamento e da prevenção da obesidade infantil.

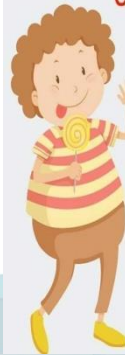
## MÉTODOS

Revisão sistemática na base de dados MedLine, utilizando expressões como "child obesity" AND "therapy" AND "treatment", com suas respectivas variações segundo o MeSH. Os filtros utilizados foram "Humans", "10 years", "Full Text", "Child", sendo escolhidos 3 artigos diretamente relacionados ao tema dentre 10 encontrados na pesquisa.

## RESULTADOS

O Ministério da Saúde e a Organização Panamericana de Saúde apontam que 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade têm obesidade, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos. Tendo em vista o enfrentamento deste importante agravamento de saúde pública, a OMS estabeleceu medidas para prevenir a obesidade infantil. São elas: incentivo a ingestão de alimentos saudáveis e redução do consumo de alimentos não saudáveis, fomento à prática de atividade física, orientações para a prevenção de doenças crônicas, promoção de ambientes escolares saudáveis, com aulas sobre nutrição e prática de exercícios físicos. Prover o amparo de equipe multiprofissional capacitada para atender as crianças e jovens obesos.

## Consequências da Obesidade Infantil



- 1 Problemas cardíacos
- 2 Diabetes
- 3 Desvio na coluna
- 4 Apnéia
- 5 Risco de depressão
- 6 Problemas respiratórios
- 7 Baixa auto estima
- 8 Desânimo/cansaço

FONTE: Google Imagens

## CONCLUSÃO

A prevenção da obesidade infantil é uma prioridade de saúde pública, dado o impacto significativo da obesidade nas doenças agudas e crônicas, saúde geral, desenvolvimento e bem-estar. Desse modo, deve ser prevenida, visto que a prevenção é o melhor tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Frongillo EA, et al. Community Policies and Programs to Prevent Obesity and Child Adiposity. *Am J Prev Med*. 2017 Nov;53(5):576-83.
2. Showell NN, et al. A systematic review of home-based childhood obesity prevention studies. *Pediatrics*. 2013 Jul;132(1):193-200.
3. NCD Risk Factor Collaboration. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128.9 million children, adolescents, and adults. *Lancet* 2017; 390: 2627–42.
4. Organização Pan-Americana da Saúde [homepage na internet]. Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas, revela novo estudo do Imperial College London e da OMS [acesso em 14 nov 2020]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>.
5. Organização Mundial de Saúde (<https://www.who.int>).